



Estado do Piauí
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Gabinete da Deputada Flora Izabel - Partido dos Trabalhadores(as)
UM MANDATO A SERVIÇO DO PIAUÍ

INDICATIVO DE PROJETO DE LEI Nº 49 DE 18 DE SETEMBRO DE 2012.

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 18 / 09 / 2012

Cria na Estrutura administrativa da Secretaria da Saúde do Estado do Piauí a Clínica Pública para internação, tratamento, acolhimento e recuperação de mulheres dependentes de crack e outras drogas e dá outras providências.

1º Secretário

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí aprova e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica criada na Estrutura Administrativa da Secretaria Estadual da Saúde a Clínica Pública exclusiva para internações, tratamento, acolhimento e recuperação de mulheres dependentes do crack e de outras drogas com sede em Teresina e abrangência em todo o Estado do Piauí.

Art. 2º A referida clínica funcionará durante 24 horas e promoverá o acolhimento, a convivência familiar e a prática de terapias ocupacionais voltadas para a qualificação profissional e para geração de renda a partir da realização de cursos nas mais diversas áreas do conhecimento, como de hortas orgânicas, corte e costura, crochê, estética e beleza, informática, internet, panificação, construção civil, mecânica, consertos de aparelhos eletrônicos e produção de salgadinhos.

Art. 3º Para criar a clínica, o Poder Executivo poderá firmar convênios, contratos de repasses, termos de cooperação, ajustes ou instrumentos congêneres com órgãos e entidades da administração pública federal, estadual, municipal, com consórcios públicos ou com entidades privadas conforme prevê o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas, do Governo Federal.

Art. 4º Para o funcionamento da clínica, o Poder Executivo poderá formar equipe de profissionais composta por clínicos, psiquiatras, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais e técnicos.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões da Assembleia Legislativa do Piauí, em 18 de setembro de de 2012.


Flora Izabel
Deputada Estadual do PT

Asssembleia Legislativa do Piauí - Gabinete da deputada Flora Izabel - Fonefax: (86) 3133-3138/3139
Avenida Marechal Castelo Branco S/N - Teresina-PI - E-mail: floraizabel@hotmail.com



JUSTIFICATIVA

Uma pesquisa recente mostra que os homens são maioria no consumo de crack e cocaína no país, mas o índice de mulheres dependentes de drogas já chega a 54% contra 46% do sexo masculino. Neste cenário preocupante, Teresina está inserida, mas na capital existe apenas um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPs AD) que faz o atendimento tanto de homens como mulheres dependentes de álcool e outras drogas em dois turnos; e a Unidade Integrada de Saúde do Bairro Mocambinho, que é voltado para a internação de usuários de álcool e outras drogas por sexo e faixa etária e que dispõe apenas de 10 leitos para internações.

Considerando que a oferta pública de vagas para internações, tratamento, acolhimento e recuperação de mulheres dependentes químicas é baixa na capital, como conclui a direção da Unidade Integrada de Saúde do Bairro Mocambinho, e inexistente em vários municípios, o nosso mandato realizou no dia 15 de maio de 2012 uma audiência pública em Comissões Técnicas do Poder Legislativo para debater com profundidade sobre a referida problemática.

Com a participação do movimento de mulheres, da Coordenadoria Estadual de Enfrentamento às Drogas e de outros órgãos governamentais, a audiência apontou para a necessidade de abertura de mais leitos para as mulheres dependentes químicas na rede pública existente e para a criação de uma Clínica Pública para internações, tratamento, acolhimento e recuperação das mulheres vítimas do crack e outras drogas, mas que esta clínica tenha um conceito diferenciado em relação aos hospitais, aos CAPs AD e às clínicas tradicionais.

Nesta perspectiva, a clínica, além de ser um local de internações, tratamento médico e acompanhamento psicológico, foi formatada sob nova concepção para funcionar durante 24 horas e valorizar a promoção do acolhimento, da convivência familiar e da prática de terapias ocupacionais voltadas para a qualificação profissional e para geração de renda a partir de cursos nas áreas de hortas orgânicas, corte e costura, crochê, estética e beleza, informática, internet, panificação, construção civil, mecânica, consertos de aparelhos eletrônicos e produção de salgadinhos. Além das refeições normais e dos lanches, a clínica terá também uma academia de ginástica e uma piscina para a prática de natação.

Para ter um funcionamento adequado às necessidades das mulheres, a clínica terá um leque de profissionais formado clínicos, psiquiatras, educadores físicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais e técnicos durante 24 horas, além de convênios com a Embrapa, universidades públicas e com as instituições do Sistema S, para que possa oferecer cursos de qualificação de curta duração para as mulheres assistidas.



Estado do Piauí
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Gabinete da Deputada Flora Izabel - Partido dos Trabalhadores(as)
UM MANDATO A SERVIÇO DO PIAUÍ

Por que a Clínica Pública precisa ser diferenciada, já que o objetivo é o tratamento e a recuperação das mulheres dependentes de drogas? A diferenciação se deve ao fato de que as mulheres se sentem pouco à vontade nos CAPs AD, onde o espaço é reduzido e há uma predominância de pessoas do sexo masculino, aspectos estes que as afastam dos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.

Diante do exposto, o nosso mandato debruçou-se sobre as novas estatísticas relativas às drogas e deu o devido encaminhamento às recomendações da Audiência Pública, cumprindo o seu papel de agente estimulador do debate e defensor das causas das famílias piauienses. Antes mesmo da elaboração do presente projeto já tratou sobre o assunto com a Ministra dos Direitos Humanos da Presidência da República, Maria do Rosário, que autorizou sua equipe a analisar a proposta.

A epidemia gerada pelo crack e outras drogas pesadas que está maculando as estruturas da sociedade piauiense e a necessidade urgente de se promover a cidadania, livrando as mulheres da dependência das drogas, são os argumentos mais fortes em defesa da criação de uma Clínica Pública destinada exclusivamente para o público feminino no Estado.

Esta epidemia é possível de ser comprovada através das estatísticas. A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) identificou através de pesquisa nacional, realizada em 2010, a presença do crack e de outras drogas em 98% dos municípios brasileiros pesquisados.

No Piauí, foram pesquisados 152 dos 224 municípios, sendo que o estudo revelou que das 152 cidades piauienses alvos da sondagem, 128 têm incidência de crack e que em Teresina existem 8 mil viciados em drogas perambulando nas ruas, o que representa uma população maior do que a de muitas cidades do Estado.

O Piauí tem mais de 3,1 milhões de habitantes. Hoje, praticamente, a rede pública de oferta de tratamento e recuperação de mulheres dependentes do crack e de outras drogas concentra-se na capital do Estado. Em alguns municípios piauienses há os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, mas a grande maioria funciona de forma precária por falta de estruturas adequadas, de recursos e de profissionais qualificados.

Com isso, a grande parcela dos dependentes químicos comprovados é encaminhado para tratamento em Teresina, onde esbarram na carência de uma rede pública adequada para tratamento e recuperação a exemplo da clínica ora proposta. A Unidade Integrada de Saúde do Bairro Mocambinho, por exemplo, registra uma grande demanda, mas dispõe apenas de 10 leitos. Caso houvesse mais leitos o número de atendimentos tende a ser superior aos 1.269 usuários de drogas atendidos de 2010 até o mês de julho deste ano.

Sabe-se que o problema do crack e de outras drogas deve ser atacado nas diversas frentes, como aponta o próprio Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas, do Governo Federal, envolvendo parcerias entre órgãos governamentais nas esferas Federal,



Estado do Piauí
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Gabinete da Deputada Flora Izabel - Partido dos Trabalhadores(as)
UM MANDATO A SERVIÇO DO PIAUÍ

Estadual e Municipal, combate por parte do aparato de segurança ao tráfico e a ampliação dos espaços apropriados para internações e tratamento de dependentes químicos.

Diante dos aspectos embutidos na estratégia do plano, é importante ressaltar que a Clínica Pública voltada para internações, tratamento, acolhimento e recuperação de mulheres dependentes de crack e outras drogas no Piauí é um diferencial que surge para fortalecer as metas e objetivos do referido plano no Estado, podendo inclusive servir de projeto-piloto para outras regiões brasileiras.

Como prevê o próprio art. 7º do Decreto Nº 7.637, de 8 de dezembro de 2011, que instituiu o plano no Brasil, para a execução da obra que resultará no aumento significativo de leitos para as mulheres dependentes de drogas poderão ser firmados convênios, contratos de repasses, termos de cooperação, ajustes ou instrumentos congêneres com órgãos e entidades da administração pública federal, estadual, municipal com consórcios públicos ou com entidades privadas.

A dependência das mulheres ao crack e a outras drogas no Estado do Piauí é um grave problema de saúde pública que preocupa a sociedade e poderá ter um impacto devastador nas futuras gerações caso a epidemia não tenha a devida atenção e controle público.

É importante observar que, de acordo com a direção da Unidade Integrada de Saúde do Bairro Mocambinho, em Teresina, o número de mulheres internadas por causa do consumo de drogas chegou a 67 em 2010 e que no ano seguinte os números atingiram a marca de 83 mulheres.

Diante da nova estatística, vê-se que a problemática precisa contar com o máximo de esforço do poder público, considerando que é dever do Estado tanto o combate ao tráfico quanto os investimentos necessários ao tratamento e à recuperação dos dependentes químicos.

Os custos para a implantação da Clínica Pública para as mulheres dependentes de drogas são considerados ínfimos diante dos amplos resultados que trarão a curtíssimo prazo para as famílias e para a sociedade piauiense como um todo.

A iniciativa, além de recuperar as mulheres, muitas delas chefes de famílias, colocará o Piauí numa posição de destaque no cenário nacional por incorporar um projeto-piloto que agregará no mesmo espaço a internação, tratamento, educação, saúde e beleza, convivência familiar, ações terapêuticas e qualificação profissional.

A clínica funcionará durante 24 horas como espaço de reeducação e aprendizagem de hábitos saudáveis, ajudando as mulheres a abandonarem o consumo de drogas através da elevação da autoestima e do amor à vida. Por isso, solicitamos a aprovação do referido projeto.

Sala das sessões da Assembleia Legislativa do Piauí, em 18 de setembro de 2012.


Flora Izabel
Deputada Estadual do PT